



002. PROVA II

Vestibular 2021

- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Assine com caneta de tinta preta a Folha de Respostas apenas no local indicado.
- Esta prova contém 40 questões objetivas e uma proposta de redação.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de Respostas, utilizando caneta de tinta preta.
- As provas terão duração total de 5h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorrida 1h, contada a partir do início da prova.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Respostas, a Folha de Redação e os Cadernos de Questões.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

Leia o trecho do poema “Amor feinho”, de Adélia Prado, para responder às questões de 01 a 03.

Eu quero amor feinho.
Amor feinho não olha um pro outro.
Uma vez encontrado é igual fé,
não teologa mais.
Duro de forte, o amor feinho é magro, doido por sexo
e filhos tem os quantos haja.
Tudo que não fala, faz.
Planta beijo de três cores ao redor da casa
e saudade roxa e branca,
da comum e da dobrada.
Amor feinho é bom porque não fica velho.
Cuida do essencial; o que brilha nos olhos é o que é:
eu sou homem você é mulher.
Amor feinho não tem ilusão,
o que ele tem é esperança:
eu quero amor feinho.

(*Bagagem*, 2011.)

QUESTÃO 01

Segundo o eu lírico, o “amor feinho” é

- (A) um estado de aceitação de uma vida desinteressante.
- (B) uma maneira de viver acessível a qualquer pessoa.
- (C) uma experiência cotidiana, desejável e possível.
- (D) um acontecimento único na vida de uma pessoa.
- (E) uma ilusão em que alguns amantes acreditam.

QUESTÃO 02

O verbo “teologa”, no contexto da ideia de amor expressa no poema, significa:

- (A) produzir um discurso coerente a fim de convencer as pessoas sobre uma verdade.
- (B) formular teorias desnecessárias sobre algo que, na prática, dispensa as explicações.
- (C) descrever com precisão um estado de coisas difícil de atingir.
- (D) experimentar, na prática, um conjunto de situações que, na teoria, não existem.
- (E) prescrever as regras que, seguidas passo a passo, permitem chegar a algo valioso.

QUESTÃO 03

“Eu quero amor feinho.”

O verbo sublinhado é transitivo direto, assim como o verbo sublinhado em:

- (A) “Amor feinho é bom porque não fica velho.”
- (B) “Uma vez encontrado é igual fé,”
- (C) “Planta beijo de três cores ao redor da casa”
- (D) “não teologa mais.”
- (E) “Amor feinho não olha um pro outro.”

Leia o texto de Mario Quintana para responder às questões de 04 a 06.

Homo insapiens¹

Vocês se lembram de quando a gente se perdia no campo e soltava a rédea ao cavalo e ele voltava direitinho para casa? Pois até hoje, quando não me lembro de onde guardei uma coisa, desisto de quebrar a cabeça, afrouxo o espírito e eis que ele conduz meu passo e minha mão sonâmbula ao lugar exato. Quanto a saber qual dos dois, espírito e corpo, é o cavaleiro e o cavalo, é questão acadêmica. Só sei que isso não me acontece agora na vastidão do campo, mas dentro de uma casa, de uma sala, de um móvel...

(*A vaca e o hipogrifo*, 2012.)

¹ *Homo sapiens*: na classificação biológica dos seres, é o nome científico do ser humano. Do latim, significa “homem sábio”, racional. “Homo insapiens”, título do texto, é uma variação do termo.

QUESTÃO 04

A palavra “insapiens”, presente no título, expressa a ideia de

- (A) um ser humano irracional, o que é confirmado, no texto, pela equiparação circunstancial entre homem e cavalo.
- (B) um ser humano racional, o que se concretiza, segundo o texto, na capacidade de o homem se valer dos instintos para resolver um problema.
- (C) um ser humano irracional, que, segundo o texto, diferente do cavalo, tem que se apoiar em um método quando quer procurar um objeto ou um lugar.
- (D) um ser humano irracional, que, de acordo com o texto, depende de manter firmes suas rédeas simbólicas com a finalidade de realizar suas tarefas.
- (E) um ser humano racional, que, segundo o texto, não depende exclusivamente dos instintos para procurar um objeto ou um lugar.

QUESTÃO 05

“Quanto a saber qual dos dois, espírito e corpo, é o cavaleiro e o cavalo, é questão acadêmica.”

No contexto em que está inserida, a expressão “questão acadêmica” pode ser entendida como

- (A) uma questão crítica que, por isso, deve ser evitada.
- (B) uma questão complexa que foge ao escopo do texto.
- (C) uma questão subjetiva, que se refere às crenças de cada pessoa.
- (D) uma questão relevante, que precisa ser resolvida.
- (E) uma questão irrelevante devido a sua simplicidade.

QUESTÃO 06

“soltava a rédea ao cavalo e ele voltava direitinho para casa”

O termo sublinhado tem sentido e função sintática semelhantes ao termo sublinhado em:

- (A) Ernesto vestiu a camisa pelo avesso porque o direito estava sujo.
- (B) André acordou hoje com o pé direito.
- (C) Denise considera que é seu direito rebelar-se contra um opressor.
- (D) Carlos nunca foi um homem direito.
- (E) Bianca sempre faz direito sua lição de casa.

Leia o trecho inicial da crônica “Os segredos do spa”, de Moacyr Scliar, para responder às questões de **07** a **09**.

Diferente de SPC, a palavra Spa não é uma sigla, não se trata de nenhum Serviço-de-Proteção-a-Qualquer-Coisa. É o nome de uma cidade da Bélgica, famosa, desde o século 14, por suas águas minerais. Século 14, sim: é muito antiga a crença do homem no poder dessas águas que brotam do seio da terra, aquecidas, segundo a lenda, nas forjas do deus Vulcano. E há muito tempo pessoas vão aos banhos termais, em busca de tratamento para situações que vão desde as doenças de pele até os proverbiais males do fígado. As águas foram estudadas e classificadas: sulfurosas, bicarbonatadas, ferruginosas. E para cada tipo de doença havia uma água específica. T tamanha demanda acabou criando uma verdadeira indústria: grandes estabelecimentos foram construídos para hospedar pessoas que vinham muitas vezes de longe em busca de curas para os seus males. Alguns desses hotéis ficaram famosos pelo luxo barroco; num desses, Alain Resnais filmou o famoso *O ano passado em Marienbad*, um filme cult dos anos 60, no qual os longos corredores serviam de metáfora para os labirintos da paixão. Irai, aqui no Rio Grande do Sul, sempre foi um equivalente modesto, mas digno.

As pessoas melhoravam no spa. E por que não haviam de melhorar? Comiam bem (inclusive para afastar o espectro da tuberculose, sempre associada à magreza), descansavam, conversavam e sobretudo relaxavam: mergulhadas na água tépida, voltavam por algumas horas ao líquido amniótico onde o feto está a salvo dos desgostos do amor e da fúria da inflação. E isso preserva a reputação das termas até hoje.

(A *face oculta*, 2001. Adaptado.)

QUESTÃO 07

Na descrição que faz dos benefícios das temporadas em Spa e estâncias semelhantes, o autor

- (A) lamenta que os spas modernos tenham perdido as características essenciais do que é necessário para um estabelecimento receber esse nome.
- (B) revela o quanto a crença infundada no poder curativo das águas era prejudicial ao interesse dos enfermos.
- (C) elogia a iniciativa das populações locais, que transformaram uma atividade incipiente em um empreendimento estruturado e viável.
- (D) insinua que as pessoas eram curadas por razões que não correspondiam exatamente ao poder curativo das águas.
- (E) critica o aproveitamento comercial que se fez de uma crença ingênua que ignorava a medicina científica.

QUESTÃO 08

“Alguns desses hotéis ficaram famosos pelo luxo barroco” (1º parágrafo)

Por comparação com a literatura barroca, é de se supor que tais hotéis

- (A) tivessem instalações modernas, que utilizassem o melhor da tecnologia da época em benefício dos hóspedes.
- (B) tivessem uma arquitetura simples e nenhum detalhe em que a atenção pudesse se perder, a fim de valorizar mais as pessoas que as coisas.
- (C) fossem decorados com ornamentos cheios de reentrâncias, mais próximos do exagero que da contenção.
- (D) fossem localizados em regiões campestres amenas, nas quais o homem pudesse aproveitar as vantagens da paisagem bucólica.
- (E) fossem projetados com critérios práticos, em que cada detalhe tivesse uma função.

QUESTÃO 09

“Irai, aqui no Rio Grande do Sul, sempre foi um equivalente modesto, mas digno.” (1º parágrafo)

Mantendo aproximadamente o sentido original, o trecho sublinhado pode ser substituído por:

- (A) digno, pois modesto.
- (B) digno, entretanto modesto.
- (C) modesto, apesar de digno.
- (D) modesto, senão digno.
- (E) modesto, no entanto digno.

QUESTÃO 10

“O criminoso pode alegar que foi o segundo eu o autor do crime.”

(Carlos Drummond de Andrade. *O avesso das coisas*, 1990.)

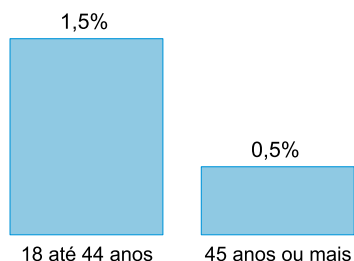
Transpondo-se para a voz passiva a oração centrada na locução verbal sublinhada, surge a forma verbal:

- (A) pode alegar.
- (B) pode ser alegado.
- (C) foi alegado.
- (D) é alegado.
- (E) pôde ser alegado.

QUESTÃO 11

Um país possui 160 milhões de pessoas consideradas aptas a trabalhar. A tabela indica a distribuição dessas pessoas por faixa etária e o gráfico indica a porcentagem do total de pessoas dessas faixas etárias que atualmente não estão trabalhando exclusivamente devido ao coronavírus.

Faixa etária	Total de pessoas da faixa etária aptas a trabalhar
De 18 anos até 44 anos	60 milhões
45 anos ou mais	100 milhões



De acordo com os dados, do total de pessoas com 18 anos ou mais aptas a trabalhar, não estão trabalhando exclusivamente devido ao coronavírus

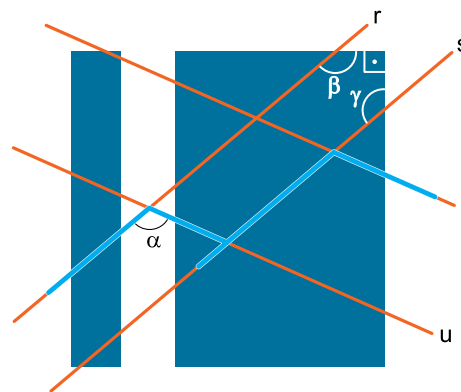
- (A) 0,875%.
- (B) 0,975%.
- (C) 2,000%.
- (D) 0,775%.
- (E) 1,750%.

QUESTÃO 12

Considere o logotipo da Famema.



Admita que esse logotipo seja feito a partir da figura a seguir, sendo r e s retas paralelas, assim como as retas t e u.

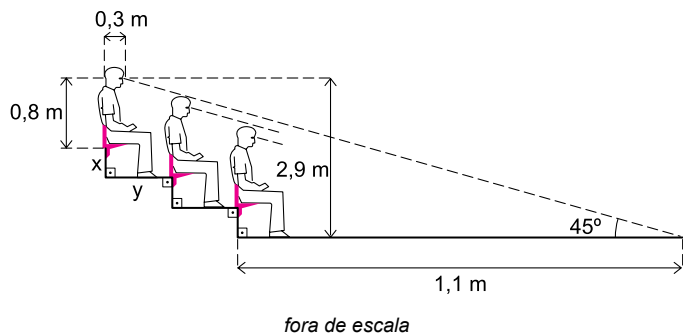


Se $\alpha + \beta + \gamma = 380^\circ$, então α é igual a

- (A) 120°
- (B) 100°
- (C) 110°
- (D) 130°
- (E) 140°

QUESTÃO 13

A figura representa uma arquibancada com degraus de mesma altura (x metros) e mesma extensão (y metros).



O valor de $x + y$ será igual a

- (A) 1,75 m.
- (B) 1,95 m.
- (C) 1,80 m.
- (D) 1,90 m.
- (E) 1,85 m.

QUESTÃO 14

Dois jogadores, A e B, disputaram a final de um torneio de xadrez em dois jogos. Em cada partida, se ocorresse empate, cada jogador ganharia 1 ponto, caso contrário, o vencedor ganharia 2 pontos e o perdedor perderia 1 ponto. As matrizes que indicaram a pontuação obtida por cada jogador tinham, ambas, a seguinte estrutura:

$$\begin{matrix} & \begin{matrix} A & B \end{matrix} \\ \begin{matrix} A \\ B \end{matrix} & \begin{bmatrix} 0 & 1^{\text{o}} \text{ jogo} \\ 2^{\text{o}} \text{ jogo} & 0 \end{bmatrix} \end{matrix}$$

No caso do jogador A, sua matriz de pontuação foi:

$$\begin{matrix} & \begin{matrix} A & B \end{matrix} \\ \begin{matrix} A \\ B \end{matrix} & \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -1 & 0 \end{bmatrix} \end{matrix}$$

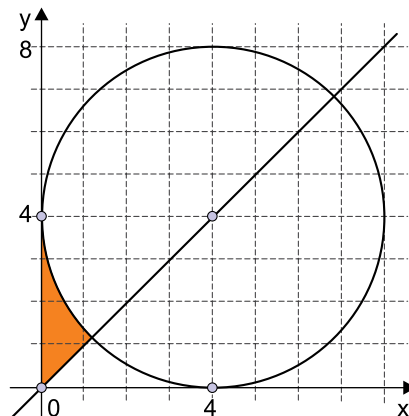
Se a matriz de pontuação do jogador B era igual a matriz resultante da multiplicação matricial $\begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -1 & 0 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x & y \\ z & w \end{bmatrix}$, então

$x + y + z + w$ é igual a

- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 0.
- (D) -1.
- (E) 1.

QUESTÃO 15

A figura indica uma circunferência de centro $(4, 4)$ e raio 4, tangente aos eixos do plano cartesiano, e uma reta que passa pela origem do sistema de eixos e pelo centro da circunferência.



Sabendo que a área de um círculo é dada por πr^2 , a área da região destacada em laranja na figura, em unidades de área do plano cartesiano, é igual a

- (A) $16 - 2\pi$.
- (B) $8 - 2\pi$.
- (C) $4 - \pi$.
- (D) $32 - 8\pi$.
- (E) $12 - 2\pi$.

QUESTÃO 16

A tabela apresenta o padrão de uma sequência numérica da linha 1 até a linha x. Admita que o padrão de formação da tabela não se modifique.

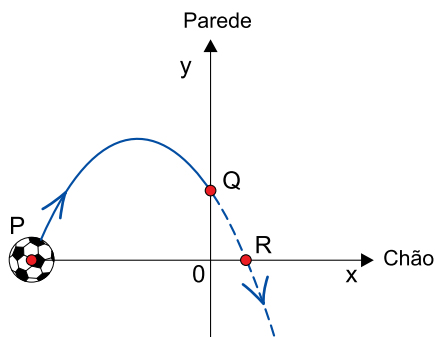
Linha 1	0,1	0,2			
Linha 2	0,3	0,4	0,5		
Linha 3	0,6	0,7	0,8	0,9	
Linha 4	1,0	1,1	1,2	1,3	1,4
⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮
Linha x	63,0	...			66,5

Sabendo que 63,0 é o primeiro número da linha x e que 66,5 é o último, x é igual a

- (A) 35.
- (B) 37.
- (C) 36.
- (D) 33.
- (E) 34.

QUESTÃO 17

A figura representa, no plano cartesiano, a trajetória de uma bola que foi chutada a partir do ponto P(-5, 0), localizado no chão, e seguiu em trajetória parabólica até bater na parede, no ponto Q(0, 2). Se não houvesse parede, a bola seguiria sua trajetória até o ponto R(1, 0), no chão.



Admitindo-se que a trajetória descrita pela bola é modelada pela função quadrática $f(x) = ax^2 + bx + c$, então $a + b + c$ é igual a

- (A) 1,5.
- (B) -0,5.
- (C) 1.
- (D) 0,5.
- (E) 0.

QUESTÃO 18

O sistema de equações a seguir é composto por uma equação linear e uma equação logarítmica, na base 10.

$$\begin{cases} x - y = -20 \\ \log(x + y) = 2 \end{cases}$$

Sendo (x, y) a solução do sistema, o valor de $y \div x$ é igual a

- (A) 0,8.
- (B) 1.
- (C) 1,2.
- (D) 0,6.
- (E) 1,5.

QUESTÃO 19

A figura indica as marcações na frente e no verso de três cartas:

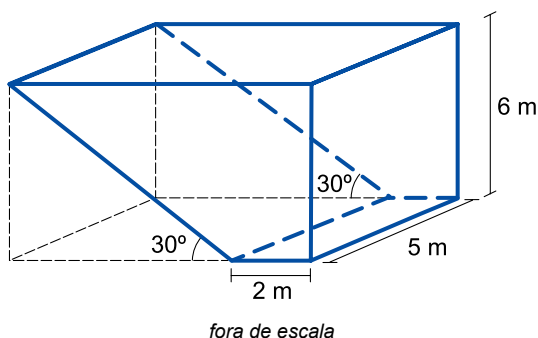


Sorteando-se aleatoriamente o lado que cada carta ficará voltada para cima em uma mesa, a probabilidade de que pelo menos uma das cartas tenha a letra M voltada para cima é igual a

- (A) $\frac{3}{4}$
- (B) $\frac{3}{5}$
- (C) $\frac{2}{3}$
- (D) $\frac{1}{2}$
- (E) $\frac{5}{8}$

QUESTÃO 20

A figura indica, em azul, um reservatório em forma de prisma construído a partir de um paralelepípedo reto-retangular, também indicado na figura.



Relembrando que seno, cosseno e tangente de 30° são iguais a $\frac{1}{2}$, $\frac{\sqrt{3}}{2}$ e $\frac{\sqrt{3}}{3}$, respectivamente, o volume do reservatório, em m^3 , é igual a

- (A) $90 + 90\sqrt{3}$
- (B) $180 + 60\sqrt{3}$
- (C) $30 + 90\sqrt{3}$
- (D) $60 + 90\sqrt{3}$
- (E) 60

QUESTÃO 21

O início da construção de um aeroporto para receber voos internacionais em Chinchero, no sudeste do Peru, despertou preocupação dos arqueólogos, antropólogos e historiadores. A 3762 metros de altitude e vizinha de Machu Picchu, Chinchero abrigou um estado real inca no século XV e é patrimônio mundial da humanidade.

(Allard Schmidt. "Um polêmico aeroporto em terras sagradas incas". www.revistapesquisa.fapesp.br, março de 2019.)

A construção desse aeroporto poderá gerar para a região

- (A) a redução do número de empreendimentos, pois não ocorrerá aumento da demanda pelo turismo.
- (B) o maior controle do processo de urbanização, pois haverá centralização dos serviços aéreos.
- (C) a ampliação de danos aos sítios arqueológicos, pois haverá aumento no trânsito de visitantes.
- (D) a diminuição da mão de obra empregada, pois as atividades econômicas permanecerão concentradas na capital.
- (E) o aumento da preservação do patrimônio histórico, pois haverá menor deterioração das ruínas arqueológicas pelos turistas.

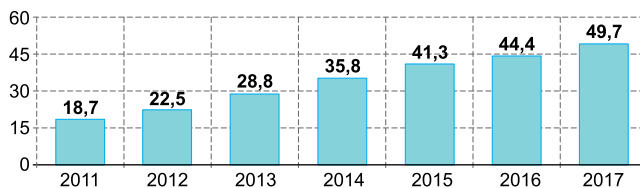
QUESTÃO 22

Analise o gráfico.

Carrinho virtual

Dados do comércio eletrônico brasileiro

Evolução do faturamento – em R\$ bilhões

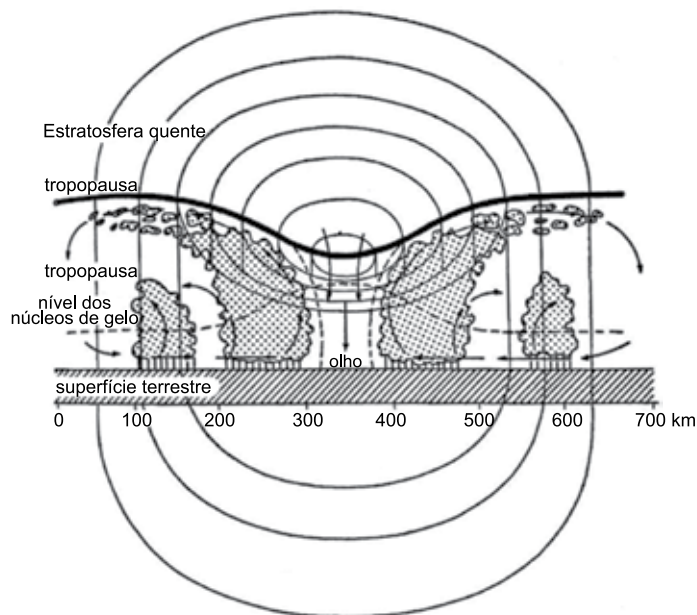


(Adriana Mattos. www.valor.globo.com, 17.02.2017.)

O contexto expresso no gráfico indica a necessidade brasileira de

- (A) promover a organização de compras coletivas.
- (B) aumentar os investimentos no setor de logística.
- (C) combater os resquícios do consumo consciente.
- (D) incentivar políticas de obsolescência programada.
- (E) reavaliar as infraestruturas dedicadas ao marketing.

QUESTÃO 23



(John O. Ayoade. *Introdução à climatologia para os trópicos*, 2011)

O fenômeno representado na imagem é

- (A) caracterizado por um vórtice de pequena extensão horizontal.
- (B) atenuado com o movimento de ascendência do ar.
- (C) formado em uma área de baixa pressão atmosférica.
- (D) intensificado ao se aproximar das zonas polares.
- (E) enfraquecido quando se movimenta em superfícies aquáticas quentes.

QUESTÃO 24

A agricultura urbana tem crescido nos últimos anos. No entanto, essa prática gera preocupações quanto à qualidade dos alimentos. Uma medida capaz de promover maior confiabilidade a essa produção é

- (A) a avaliação dos indicadores de risco de contaminação do solo.
- (B) a avaliação dos impactos de maior albedo no solo exposto.
- (C) a análise da capacidade de rebaixamento do lençol freático.
- (D) a utilização de defensivos agrícolas no combate a pragas.
- (E) a identificação da densidade e porosidade do solo.

QUESTÃO 25

Um avião iniciou sua viagem na coordenada 50 °N 10 °L, encerrando sua trajetória na coordenada 30 °S 135 °L. O avião viajou em linha reta e não realizou escalas. Ao longo de sua trajetória, o avião

- (A) atravessou o mar das Filipinas.
- (B) permaneceu no continente africano.
- (C) transitou pela China.
- (D) percorreu quatro fusos horários.
- (E) cruzou o Oriente Médio.

QUESTÃO 26

[...] cristianismo romano na Europa ocidental e central, cristianismo ortodoxo grego em Bizâncio e na Europa oriental, islam do Irã à Espanha, e, claro, o judaísmo dos judeus da Diáspora.

(Jacques Le Goff. *O Deus da Idade Média*, 2017.)

Considerando o conteúdo do excerto e conhecimentos sobre a história da Europa da Idade Média, pode-se afirmar que

- (A) a aliança militar de reis católicos e ortodoxos impediu a expansão do islamismo no continente.
- (B) a natureza das relações entre as pessoas derivou acen-tuadamente das crenças religiosas dos grupos sociais.
- (C) o clima de paz política caracterizou as interações entre as formações religiosas monoteístas.
- (D) a oposição ao culto de imagens uniu, do ponto de vista doutrinal, as religiões oriundas da Bíblia hebraica.
- (E) o poder do Papa, restrito aos assuntos religiosos, foi uni-versalmente aceito pelas autoridades religiosas.

QUESTÃO 27

Foram os próprios liberais que defenderam a nomeação do presidente da província pelo governo central, de modo que garantisse a articulação das partes em um todo dirigido pelo governo do Rio de Janeiro. O que a experiência em 1831 ensinou à elite brasileira é que a autonomia regional tinha de conviver com um controle mais rígido do governo central para manter a ordem interna.

(Miriam Dolhnikoff. "Elites regionais e a construção do Estado Nacional".
In: István Jancsón (org.). *Brasil: formação do Estado e da Nação*, 2003. Adaptado.)

O excerto refere-se às consequências da experiência política inaugurada na história brasileira em 1831 e que resultou em

- (A) projetos de recolonização do Brasil e imposição do absolutismo monárquico.
- (B) enfraquecimento militar do Estado e início da propagação da abolicionista.
- (C) fechamento do Poder Legislativo e adoção do Poder Moderador.
- (D) rivalidades entre grupos dominantes e rebeliões populares.
- (E) dissolução do poder central e consolidação de repúblicas regionais.

QUESTÃO 28

Os cadetes da Escola Militar formavam a falange sagrada. [...] Uns trapos de positivismo tinham colado naquelas inteligências e uma religiosidade especial brotara-lhes no sentimento, transformando a autoridade, especialmente Floriano e vagamente a República, em artigo de fé.

(Lima Barreto. *Triste fim de Policarpo Quaresma*, 1959.)

O romance *Triste fim de Policarpo Quaresma* foi publicado em primeira edição em 1915. Interpretando-se a passagem citada à luz das instituições da Primeira República brasileira, pode-se concluir que o excerto alude

- (A) à ausência de liberdade de imprensa ao longo da República oligárquica.
- (B) à diversidade de orientações políticas no interior dos grupos republicanos.
- (C) à defesa do sufrágio universal secreto pelas forças armadas brasileiras.
- (D) às decisões políticas da presidência da República dirigidas pelo saber científico.
- (E) ao conteúdo filosófico predominante na primeira Constituição republicana brasileira.

QUESTÃO 29

As conquistas coloniais impuseram fronteiras territoriais às redes comerciais de longa distância em África e criaram monopólios sobre o que então era um comércio externo em crescimento [...]. Os africanos foram integrados à força em sistemas econômicos imperiais centrados numa única metrópole europeia.

(Frederick Cooper. *Histórias de África: capitalismo, modernidade e globalização*, 2016.)

O autor apresenta um aspecto relevante da colonização europeia no continente africano a partir, sobretudo, da segunda metade do século XIX, a saber:

- (A) a circunscrição de espaços político-geográficos em oposição aos padrões históricos tradicionais das sociedades locais.
- (B) a reorganização dos povos africanos em comunidades nacionais caracterizadas pelo emprego de um mesmo idioma nativo.
- (C) a transferência para as economias coloniais de processos de industrialização em curso nas economias metropolitanas.
- (D) a interrupção das redes de comércio de mão de obra escrava para as economias emergentes transoceânicas.
- (E) a formação de dirigentes africanos com o objetivo de garantir a influência da metrópole nos futuros Estados independentes.

QUESTÃO 30

A partir da década de 1970, a tônica principal dos anúncios é a hipertrofia da importância dos produtos na vida dos seus consumidores. Os bens foram perdendo a modéstia de se colocarem humildemente a serviço do progresso coletivo ou do conforto individual. Essa supervalorização de produtos industrializados é uma face da redução da modernidade a mero crescimento econômico.

(Maria Eduarda da Mota Rocha. *A nova retórica do capital: a publicidade brasileira em tempos neoliberais*, 2010.)

O excerto refere-se aos anos da história do Brasil em que se associavam

- (A) nacionalismo econômico e enfraquecimento do Estado Nacional.
- (B) democracia política e liberalismo econômico.
- (C) autonomia sindical e aumentos salariais no setor industrial.
- (D) economia agroindustrial e preservação do meio ambiente.
- (E) ideologia de ascensão social e desenvolvimento econômico.

Leia o texto para responder às questões de 31 a 34.



The idea of comfort food sounds great in theory, but many of society's favourite feel-good foods lack ideal nutrients. This leaves eaters feeling cranky, not comforted. "Some of the main dietary contributors to low or bad mood are too much sugar and too many starchy and refined carbohydrates," British nutritional therapist Claudia Smith told Huffington Post. "If you eat too much of these foods, you can end up with blood sugar spikes and crashes, which can lead to symptoms such as low mood, irritability, brain fog, anxiety, fatigue and difficulty concentrating."

Common comfort foods such as cookies or french fries activate reward triggers in our brains, Smith said. They give us something to look forward to or get excited about. Psychologist and well-being consultant Lee Chambers told Huffington Post that comfort foods do provide a hit of pleasure-inducing dopamine, but that pleasure is fleeting.

"Emotional eating is a cyclical process where low mood leads to eating foods likely to spike your blood sugar, giving us a dose of dopamine, but then it drops at the same time as we start to feel guilty," Chambers told Huffington Post. "This combination often makes us feel a lack of satisfaction, with feelings of guilt, shame and regret."

Even worse? Comfort foods often lead to overeating. "Over time, high consumption of highly palatable foods may actually lead to a reduced sensitivity of this brain-reward response," Smith said. "You may find yourself needing to eat more and more to experience the same effect."

(Stephanie Vermillion. www.huffingtonpost.co.uk, 30.05.2020. Adaptado.)

QUESTÃO 31

The text is mainly about foods that

- (A) beat the bad mood.
- (B) make you feel full.
- (C) wreck your mood.
- (D) damage your brain.
- (E) increase your productivity.

QUESTÃO 32

According to the text, comfort foods provide a hit of pleasure but that's often followed by

- (A) some negative feelings.
- (B) a consumption of highly palatable foods.
- (C) a dose of dopamine.
- (D) a sense of fullness.
- (E) some reward triggers in our brains.

QUESTÃO 33

No trecho do segundo parágrafo "comfort foods do provide a hit of pleasure-inducing dopamine, but that pleasure is fleeting", o termo sublinhado equivale, em português, a

- (A) estranho.
- (B) instantâneo.
- (C) fugaz.
- (D) intenso.
- (E) real.

QUESTÃO 34

No trecho do terceiro parágrafo "This combination often makes us feel a lack of satisfaction", o termo sublinhado pode ser substituído, sem alteração de sentido, por

- (A) seldom.
- (B) sometimes.
- (C) hardly.
- (D) frequently.
- (E) occasionally.

QUESTÃO 35



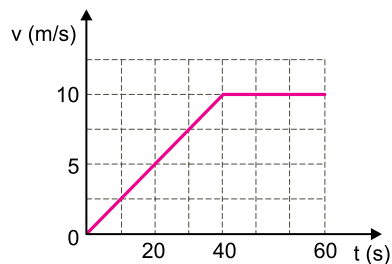
(www.wehatetowaste.com)

A imagem faz parte de uma campanha sobre

- (A) a arrecadação de alimentos entre americanos.
- (B) o impacto do consumo excessivo de calorias na saúde.
- (C) o desperdício de alimentos.
- (D) o consumo de alimentos orgânicos.
- (E) a importância de uma alimentação saudável.

QUESTÃO 36

Um motociclista, partindo do repouso, acelera uniformemente sua motocicleta até atingir uma velocidade desejada que, atingida, é mantida constante, de acordo com o gráfico.

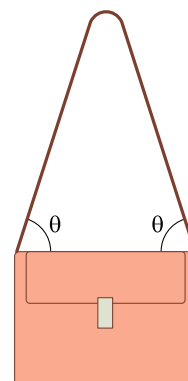


O deslocamento realizado pela motocicleta no período de tempo em que ela é uniformemente acelerada foi de

- (A) 400 m.
- (B) 100 m.
- (C) 300 m.
- (D) 500 m.
- (E) 200 m.

QUESTÃO 37

Um modelo de bolsa possui uma alça de couro com suas extremidades presas a uma parte horizontal indeformável da bolsa. Considere que a bolsa, ao ser usada apoiada sobre o ombro pelo ponto intermediário da alça, mantenha-se na forma mostrada na figura.



Suponha que o conteúdo da bolsa esteja uniformemente distribuído em seu interior e que a massa desse conteúdo, somada com a massa da bolsa, resulte em 1,6 kg. Considerando-se a aceleração da gravidade igual a 10 m/s^2 , $\text{sen } \theta = 0,8$ e $\text{cos } \theta = 0,6$, a intensidade da força de tração na alça de couro é de

- (A) 20 N.
- (B) 10 N.
- (C) 6 N.
- (D) 8 N.
- (E) 16 N.

QUESTÃO 38

Sabendo que o calor específico da água tem por definição o valor $1 \text{ cal}/(\text{g} \cdot ^\circ\text{C})$, um estudante deseja determinar o valor do calor específico de um material desconhecido. Para isso, ele dispõe de uma amostra de 40 g desse material, de um termômetro na escala Celsius, de um recipiente de capacidade térmica desprezível e de uma fonte de calor de fluxo invariável.

Primeiramente, o estudante coloca 100 g de água no interior do recipiente e observa que, para elevar de 20°C a temperatura dessa quantidade de água, são necessários 5 minutos de exposição à fonte de calor. Em seguida, o estudante esvazia o recipiente e coloca em seu interior a amostra, verificando que, para elevar de 20°C a temperatura da amostra, a exposição à mesma fonte de calor deve ser de 1 minuto apenas.

O valor do calor específico procurado pelo estudante é

- (A) $0,5 \text{ cal}/(\text{g} \cdot ^\circ\text{C})$.
- (B) $0,1 \text{ cal}/(\text{g} \cdot ^\circ\text{C})$.
- (C) $0,6 \text{ cal}/(\text{g} \cdot ^\circ\text{C})$.
- (D) $0,4 \text{ cal}/(\text{g} \cdot ^\circ\text{C})$.
- (E) $0,2 \text{ cal}/(\text{g} \cdot ^\circ\text{C})$.

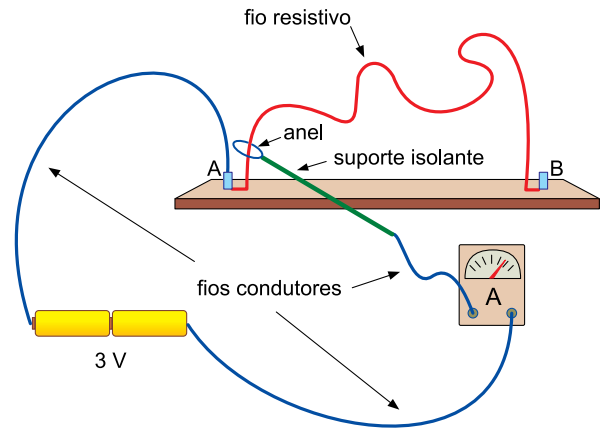
QUESTÃO 39

Em determinado meio, uma carga elétrica q é colocada a uma distância de $1,2 \times 10^{-2} \text{ m}$ de outra carga Q , ambas pontuais. A essa distância, a carga q é submetida a uma força repulsiva de intensidade 20 N . Se a carga q for reposicionada a $0,4 \times 10^{-2} \text{ m}$ da carga Q no mesmo meio, a força repulsiva entre as cargas terá intensidade de

- (A) 180 N .
- (B) 520 N .
- (C) 660 N .
- (D) 360 N .
- (E) 480 N .

QUESTÃO 40

Para ilustrar as relações entre as grandezas básicas da eletrodinâmica, um professor construiu um teste de habilidade motora para seus alunos. Trata-se de um brinquedo cujo desafio é fazer um anel condutor passear ao longo de um fio resistivo e desencapado, sem tocá-lo. Como estímulo, o professor avisou que os alunos que não conseguissem evitar que o anel tocasse o fio deveriam explicar as leis de Ohm aos colegas que faltaram à aula. Na figura, é representado o momento em que um aluno toca o fio resistivo com o anel, a 4 cm do ponto A, fazendo o amperímetro indicar $0,05 \text{ A}$.



Os fios utilizados e seus conectores, a fonte de tensão de 3 V , o amperímetro e o anel com seu suporte podem ser considerados ideais, sendo que o fio resistivo ligado entre os pontos A e B é ôhmico, mede 60 cm , tem área de seção transversal constante e está montado em uma base isolante. Os dados obtidos nessa brincadeira permitem encontrar o valor da resistência elétrica de todo o comprimento do fio resistivo. Esse valor é

- (A) 300Ω .
- (B) 150Ω .
- (C) 600Ω .
- (D) 900Ω .
- (E) 450Ω .

REDAÇÃO

TEXTO 1

O direito ao esquecimento é o direito que uma pessoa possui de não permitir que um fato, ainda que verídico, ocorrido em determinado momento da vida dela, seja exposto ao público em geral, causando a essa pessoa sofrimento ou transtornos. No Brasil, ele é visto como uma consequência do direito à privacidade, intimidade e honra, assegurados pela Constituição brasileira de 1988. Alguns autores também afirmam que esse direito é uma decorrência da dignidade da pessoa humana.

Atualmente o direito ao esquecimento voltou a ser tema, pois a internet praticamente eterniza as notícias e as informações, mesmo que uma pessoa almeje que elas sejam esquecidas. É o caso, por exemplo, de certa apresentadora de televisão que, no passado, fez um filme que ela não mais deseja que seja exibido ou rememorado por lhe causar prejuízos profissionais e transtornos pessoais.

(Flávia T. Ortega. “O que consiste o direito ao esquecimento?”. <https://draflaviaortega.jusbrasil.com.br>, 11.08.2020. Adaptado.)

TEXTO 2

A existência de um direito ao esquecimento é tema extremamente controverso. Aqueles que sustentam a tese da inexistência desse direito argumentam que: implicaria violação à liberdade de expressão; seria uma forma de reescrever – ou apagar – a história; sob o argumento de proteção da intimidade, estaria sendo realizada uma verdadeira censura a determinadas informações; a proteção à privacidade e intimidade deveria ceder quando em confronto com o interesse público de acesso à informação; nada haveria de ilícito em registrar – e reafirmar – um fato que já era público.

Nesse contexto, é nítida a tensão existente entre o direito ao esquecimento e a liberdade de expressão. Tal tensão é ainda mais intensa na atualidade, quando se fala na existência dos direitos comunicativos, caracterizados não apenas pela liberdade de todos os cidadãos de expressar ideias e opiniões, mas também pela garantia de que tais direitos sejam exercidos livremente. Contudo não se atribui à liberdade de expressão a condição de direito absolutamente imune a qualquer limite e restrição. A legislação brasileira defende a proteção à privacidade ao reconhecer que “a vida privada da pessoa natural é inviolável”, o que permite ao juiz, a requerimento do interessado, adotar as providências necessárias.

(Ulisses C. M. de Sousa. “Decisão do STJ contribuiu para o aprimoramento do direito ao esquecimento”. www.conjur.com.br, 11.05.2018. Adaptado.)

TEXTO 3

Uma ex-participante do *reality show* Big Brother Brasil (BBB) ficou conhecida por ter sido eliminada com a maior rejeição da história do programa. Em 2016, ela foi convidada para participar novamente da atração, mas negou o convite e afirmou não autorizar que o canal divulgasse qualquer detalhe sobre a sua vida. Todavia, um site ligado à emissora publicou uma matéria na internet por meio da qual afirmou que a ex-BBB, após deixar o programa, “enfrentou problemas de rejeição nas ruas”. A matéria trouxe várias reproduções de fotos da ex-participante, que foram retiradas de suas redes sociais e replicadas por veículos de comunicação.

Incomodada com a situação, a ex-BBB procurou a Justiça para ser indenizada por danos morais. Em primeira instância, o pedido dela foi negado. Para o juiz Daniel Fabretti, os sites não cometeram excesso ao divulgar fatos sobre a participação dela no programa, bem como de sua vida privada. Segundo o magistrado, “nenhuma informação foi inventada ou aumentada. A autora, ao participar desse tipo de programa, torna-se uma personalidade e é comum esse tipo de reportagem, para que o público saiba como está a celebridade nos tempos atuais”.

Entretanto, em segunda instância, ao reexaminar a demanda da ex-BBB, a decisão final no Tribunal de Justiça de São Paulo atentou ao fato de que a liberdade de imprensa tem como base o interesse público da obtenção da informação, o que, segundo o desembargador Alcides Leopoldo e Silva Júnior, não se aplica a esse caso, e as empresas de mídia envolvidas foram condenadas a indenizar a ex-participante em R\$ 20 mil.

(“Ex-BBB tem direito a ser esquecida, decide Justiça”. www.gazetadopovo.com.br, 22.01.2018. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

FATOS DA VIDA DAS PESSOAS NOTICIADOS NA INTERNET: ENTRE O DIREITO AO ESQUECIMENTO E O INTERESSE PÚBLICO DE ACESSO À INFORMAÇÃO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

